

Título do capítulo	APRESENTAÇÃO
Autores(as)	Carlos von Doellinger Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias Susana Cordeiro Guerra
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-011-0/apresentacao
Título do livro	UMA JORNADA PELOS CONTRASTES DO BRASIL: CEM ANOS DO CENSO AGROPECUÁRIO
Organizadores(as)	José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho José Garcia Gasques
Volume	-
Série	-
Cidade	Brasília
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2020
Edição	-
ISBN	978-65-5635-011-0
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-011-0

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2020

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

O livro *Uma Jornada pelos Contrastes do Brasil: cem anos do Censo Agropecuário* vem a público em um momento especial, no qual se comemora o centenário do primeiro Censo Agropecuário, realizado no Brasil em 1920. Desde então, as transformações ocorridas na agricultura foram enormes. O número de estabelecimentos pesquisados passou de 650 mil para mais de 5 milhões. As áreas agrícolas e de pastagens, que ocupavam 175 milhões de hectares em 1920, equivalem hoje, cerca de um século depois, a 351 milhões de hectares. A obra *O Censo Entra em Campo*, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014, apresenta uma boa síntese dessa evolução.

O Censo Agropecuário 2017 não teve um caminho fácil. Após seu cancelamento em abril de 2016, pelo IBGE, por insuficiência de recursos orçamentários, um grupo de pesquisadores reunidos pela Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober) buscou apoio da consultoria parlamentar do Senado Federal e encaminhou carta à então presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do órgão, alertando sobre a importância do censo e a necessidade de dados recentes para análise da realidade rural brasileira e das políticas públicas de desenvolvimento no campo.

A CRA convocou, então, em outubro daquele ano, duas audiências públicas em que o então presidente do IBGE e diversos especialistas fizeram veemente defesa do censo. Como resultado, a CRA aprovou emenda de comissão ao Projeto de Lei Orçamentária de 2017, de cerca de R\$ 1 bilhão, para a realização do censo. Apesar da subsequente redução em 50% desse valor, acarretando ajustes no questionário da pesquisa, foi finalmente possível, entre outubro de 2017 e abril de 2018, levar o estudo a campo.

A partir do lançamento dos resultados do Censo Agropecuário 2017, em novembro de 2019, em Curitiba, os organizadores desta obra, José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho e José Garcia Gasques, reuniram diversos pesquisadores e professores com a missão de elaborar um diagnóstico atualizado do setor agropecuário brasileiro. Iniciativa semelhante havia sido tomada após o Censo Agropecuário 2006, da qual resultou um trabalho conjunto entre o Ipea e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) intitulado *A Agricultura Brasileira: desempenho, desafios e perspectivas*, publicado pelo Ipea em 2010.

Este livro procura elucidar o que revelam os dados do levantamento censitário de 2017. A obra é composta por cinco seções: *i*) produção e renda; *ii*) produtividade e inovação; *iii*) agricultura familiar; *iv*) políticas públicas; e *v*) sustentabilidade produtiva. Seus 28 capítulos têm como preocupação principal analisar a economia agropecuária brasileira a partir de uma perspectiva histórica, comparando as informações estatísticas do último censo com levantamentos mais recentes e outras bases de dados. Participaram da empreitada 64 pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa e ensino, assegurando diversidade e pluralidade de ideias.

Os resultados iniciais foram apresentados e discutidos em fevereiro de 2020, em um seminário no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Além das contribuições trazidas pelo próprio estudo, tanto do ponto de vista empírico quanto metodológico, houve forte preocupação em tecer recomendações que pudessem ser incorporadas às políticas públicas voltadas para o fomento do agronegócio.

Este trabalho representa, ainda, um dos primeiros resultados do Convênio Ipea-Mapa, formalizado em dezembro de 2019, por meio do qual foi constituído o Núcleo de Estudos de Economia Agropecuária (ne²agro). Por meio desse acordo de cooperação, jovens pesquisadores foram contratados para dar suporte à análise de dados e à avaliação de políticas públicas de interesse aplicado. Acreditamos que essa parceria, aliada às confiáveis informações estatísticas fornecidas pelo IBGE, será essencial para subsidiar tanto a missão do Ipea de disseminar conhecimento quanto os processos decisórios do Mapa no âmbito governamental.

Ao disponibilizar os resultados e as conclusões deste livro aos que atuam direta e indiretamente no setor agropecuário, o Ipea, o Mapa e o IBGE buscam colaborar, enquanto instituições públicas de Estado, com o objetivo de oferecer insumos para a elaboração e avaliação de políticas públicas no Brasil. Não temos dúvida de que esta é uma importante contribuição nesse sentido.

Carlos von Doellinger

Presidente do Ipea

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Ministra da Agricultura

Susana Cordeiro Guerra

Presidente do IBGE